

RESUMO

Doenças psíquicas são comuns na população e causam impacto negativo na qualidade de vida nos aspectos social, familiar e produtivo. Entre estas, esquizofrenia, transtorno bipolar (TBP) e depressão são frequentes e tratadas com psicotrópicos. Nestes casos é frequente o uso dos antipsicóticos atípicos (APA) porque são eficazes e causam menos efeitos extrapiramidais. No entanto, podem contribuir para o desenvolvimento da síndrome metabólica (SM) determinando risco maior de morbidades cardiovasculares e metabólicas e conseqüentemente da mortalidade. Objetivou-se através de uma revisão sistemática sumarizar os dados da literatura sobre a prevalência da SM em pacientes com esquizofrenia, TBP ou depressão em uso de APA e que tiveram o diagnóstico da SM estabelecidos pelo National Cholesterol Education Program's Adult Treatment Panel III (NCEP-III). Realizou-se uma pesquisa junto aos bancos de dados MEDLINE, LILACS and BVS (2011-2021) para identificar artigos publicados sobre prevalência da SM em pacientes com esquizofrenia, TBP ou depressão em uso de APA. Foram incluídos 14 artigos, 5019 indivíduos usavam APA, SM esteve presente em 1673 pacientes, obteve-se uma razão de 0,33 para a prevalência instantânea ou pontual. Apenas quatro artigos discorriam os valores absolutos dos critérios, correspondendo a população de 2033. A circunferência abdominal acima dos valores estabelecidos foi detectada em 892 indivíduos sendo importante para o diagnóstico. Os dados obtidos corroboram que a SM nos pacientes em uso de APA é uma realidade. Esta revisão expressa uma amostra relevante quantitativamente, denotando que $\frac{1}{3}$ dos pacientes podem ser diagnosticados. Dentre os cinco critérios, a circunferência abdominal apresentou relevância numérica na amostra, podendo refletir um padrão interessante para rastreio.

Palavras-chave: Antipsicóticos atípicos, síndrome metabólica, esquizofrenia, ganho de peso, risco cardiovascular